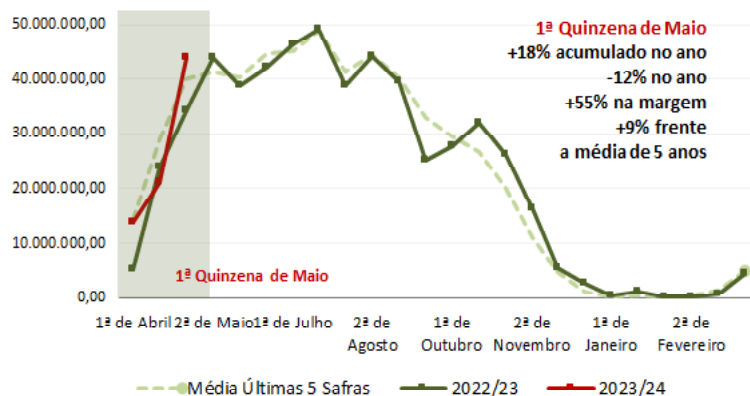


muito interessante disto é que apenas três dias antes a OIA atualizou o seu relatório trimestral apontando uma exponencial redução na expectativa de superávit internacional de 4,15 milhões de toneladas para apenas 850 mil toneladas. Porém, muito antes do USDA elevar a sua estimativa de superávit o mercado já vinha de mais de 10 dias sob exposição ao clima de aversão ao risco no cenário internacional por conta da crise da dívida dos Estados Unidos. Logo, tanto os dados da OIA foram ignorados sob esta perspectiva quanto os dados do USDA vieram em linha com o "clima" vendedor que já se mostrava presente em função de vetores macroeconômicos externos ao açúcar. Isto também explica o mercado ter ignorado o relatório trimestral da OIA mas ter se mostrado em linha no sentido de precificação quanto ao relatório semestral do USDA. Neste contexto, os dados do relatório quinzenal da Unica foram apenas a cereja do bolo em um mercado que já se mostrava em baixa tanto pela perspectiva fundamental quanto macroeconômica externa. Mas, por outro lado, nem tudo é negatividade sobre os preços do açúcar, principalmente quando olhamos para junho. Isto porque os mapas de clima mostram que a semana de transição entre

Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas

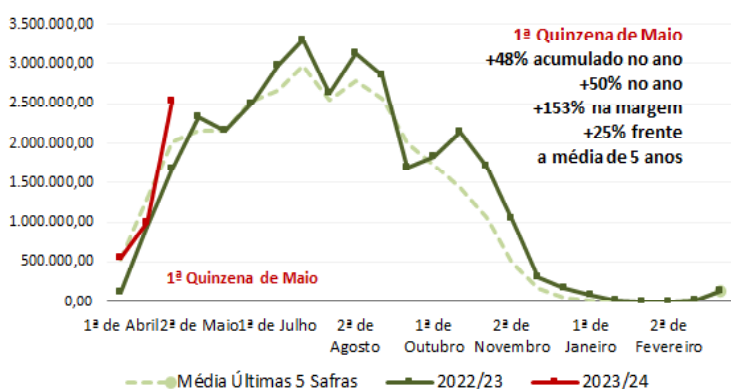


o fim de maio e o início de junho deverá ser marcado pelo retorno das chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul do Brasil com volumes acumulados na semana que oscilam entre 20 mm a 60 mm. Estas chuvas não são fracas e podem efetivamente formar um segundo evento de paralização na atividade de moagem das usinas logo no início de junho. Com isto, a tendência de baixa que se desenhava até agora sobre os preços do açúcar em Nova York pode ter suas claras limitações de curto prazo, principalmente na primeira semana de junho. Logo Julho/23 que terminou maio testando negativamente o suporte

do canal lateral em curso pode iniciar junho voltando a oscilar dentro deste intervalo. É muito difícil afirmar que este ativo se valorizará ao ponto de testar ou romper as resistências deste canal ao longo pra primeira metade de junho. Porém é mais assertivo apenas apontar que oscilações dentro do intervalo voltarão a ocorrer de modo a prolongar por uma semana ou no máximo duas a oscilação de Julho/23 nesta faixa de influência, visto que não fossem as chuvas de junho, o canal estaria já claramente com grande parte do caminho da perda do intervalo já traçado ainda em fins de maio.

Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

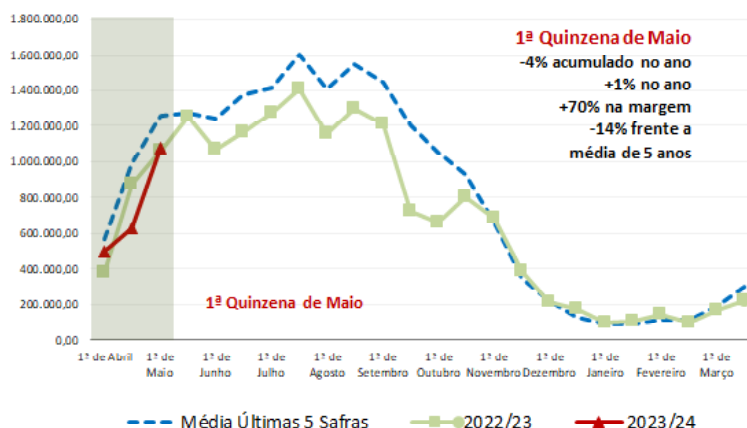
Moagem de cana salta mais de 107% na margem em maio

Os dados mais recentes da Unica mostraram o que a SAFRAS & Mercado já havia antecipado no final do mês anterior; fortes avanços nos volumes de moagem de cana e de produção de derivados que devem ser observados não apenas na primeira metade de maio, mas também no relatório da segunda quinzena do mês. Logo, os avanços em termos de volumes vistos no relatório recente devem se repetir no próximo reporte da entidade. Isto acontece diante do clima favorável a moagem de cana ao longo do mês de maio inteiro que praticamente não registrou chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul. Além do avanço na safra por conta do clima temos um destaque também por parte do mix.

Na segunda metade de abril o padrão médio de mix de produção oscilou na faixa dos 56%, sendo um padrão muito baixo para esta época do ano onde geralmente se observa níveis de 70% para o etanol. Para completar, os dados da primeira metade de maio trouxeram níveis ainda menores de cana destinada ao etanol, na faixa de 51%. Este nível de mix é claramente discrepante para o que geralmente se observa nesta época do ano onde as usinas, isoladamente, destinam de 70% a 100% do mix para o etanol. O que explica esse movimento é a questão das quedas na gasolina e da mudança da política de preço da Petrobras. Este mesmo motivo tem feito dispararem também os preços do Cbios na B3.

Outro destaque importante sobre os dados da Unica é quanto as vendas de anidro e hidratado. O volume de 573 milhões de litros de hidratado visto na primeira metade do mês pode resultar em vendas totais em maio de 1,147 bilhão de litros caso o padrão seja mantido. Já o anidro com vendas de 508 milhões de litros na primeira metade de maio pode ver volume total de vendas de 1,01 bilhão de litros. O grande detalhe são as baixas nos preços da gasolina que estimulam o consumo

Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros



de combustíveis fósseis e deixam mais complicada a venda de hidratado, visto que os níveis de competitividade não têm conseguido ser atingidos na quase totalidade dos estados brasileiros desde abril do ano passado.

Logo, na visão da SAFRAS & Mercado, é que se o padrão de vendas da primeira metade de maio conseguir ser sustentado na segunda quinzena do período, já será um vetor muito positivo ao mercado, porque a tendência é de baixa na demanda. Outro vetor importante a observar é a qualidade da cana que tem conseguido manter um padrão de recuperação de curto prazo. O volume de Kg/ton 124,56 tem se mostrado bem alinhado com o que se via nesta mesma época do ano passado e com a média de 5 anos para o mesmo período além de mostrar um crescimento de 10% na margem. Ao longo de abril foram grandes os debates sobre a qualidade da cana ao longo da safra corrente 2023/24 diante do prolongamento das chuvas ao longo da primeira quinzena daquele mês e da baixa incidência de luz solar que se prolongou sobre os canaviais no restante de abril inteiro. Por enquanto, nada de perda de qualidade na cana. Para o próximo relatório a SAFRAS & Mercado segue alertando sobre novos avanços nos volumes de moagem e produção de derivados em função do clima sem chuvas visto ao longo de maio.



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@ocma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I												
Açúcar Cristal Ribeirão Preto												
Saca de 50 kg com até 150 lcsnsa Preços deflacionados												
Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020				
Janeiro	-15,87	13,50	-3,27	118,29	R\$ 134,27	R\$ 159,60	R\$ 122,21	R\$ 89,16				
Fevereiro	-13,65	11,87	-2,03	117,58	R\$ 131,54	R\$ 152,33	R\$ 123,74	R\$ 94,01				
Março	-8,79	13,14	-0,24	115,98	R\$ 131,22	R\$ 143,87	R\$ 124,84	R\$ 94,80				
Abril	-0,57	19,79	6,23	116,37	R\$ 139,40	R\$ 140,20	R\$ 123,50	R\$ 93,31				
Maio		28,66		102,40		R\$ 131,75	R\$ 133,01	R\$ 90,30				
Junho		26,09		101,66		R\$ 128,19	R\$ 134,61	R\$ 91,67				
Julho		27,41		100,65		R\$ 128,24	R\$ 134,29	R\$ 92,46				
Agosto		26,03		102,41		R\$ 129,06	R\$ 145,39	R\$ 96,59				
Setembro		13,68		109,13		R\$ 124,06	R\$ 162,36	R\$ 103,97				
Outubro		10,68		113,72		R\$ 125,87	R\$ 168,14	R\$ 109,81				
Novembro		7,28		120,89		R\$ 129,69	R\$ 177,40	R\$ 127,05				
Dezembro		10,71		125,37		R\$ 138,80	R\$ 179,48	R\$ 131,56				
Média Anual	-10,00			107,87	R\$ 134,11	R\$ 135,97	R\$ 144,08	R\$ 101,22				
Expectativa Próximo Mês	145,00											
Var (%) Ano Anterior	13,12											
Var (%) na Margem	4,02 41,60											
Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11												
em US\$/cents por libra-peso												
Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020				
Janeiro	6,08	-1,90	21,12	16,18	19,60	18,48	15,98	14,17				
Fevereiro	20,11	8,72	29,00	16,52	21,31	17,74	15,96	14,70				
Março	9,10	-2,35	29,56	16,06	20,81	19,07	16,02	11,93				
Abril	20,73	13,74	43,91	16,45	23,67	19,60	16,01	10,16				
Maio			35,61	14,13		19,16	17,20	10,64				
Junho			30,03	14,64		19,04	17,35	11,94				
Julho			29,89	14,24		18,49	17,58	11,84				
Agosto			24,94	14,44		18,04	19,23	12,83				
Setembro			19,51	14,89		17,80	20,01	12,90				
Outubro			16,21	15,94		18,52	19,63	14,18				
Novembro			21,62	15,93		19,37	19,86	14,93				
Dezembro			25,21	15,96		19,98	19,22	14,67				
Média Anual	14,01		27,22	14,90	21,35	18,77	17,84	12,91				
Expectativa para o próximo mês	25,00											
Variação na margem	5,63											
Variação no Ano	30,47											
Posição contra média 5 anos	76,93											
Etanol CBOT - em US\$/Galão												
Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022	2021					
Janeiro	0,37	26,42	-1,10	1,71	2,164	2,156	1,681					
Fevereiro	1,51	28,70	1,65	1,71	2,200	2,167	1,918					
Março	6,15	24,77	3,03	1,82	2,266	2,135	2,321					
Abril	11,00	29,81	6,68	1,86	2,418	2,178	2,080					
Maio				2,39		2,471	2,373					
Junho				1,78		2,427	2,460					
Julho				1,68		2,068	2,330					
Agosto				1,71		2,107	2,220					
Setembro				1,72		2,204	2,200					
Outubro				1,71		2,266	2,210					
Novembro				1,71		2,305	2,190					
Dezembro				1,72		2,188	2,140					
Média				1,793	2,262	2,223	2,177					

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Colheita de Cana- de Açúcar							
Região Centro-Sul							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Ano	Margem
	2022/23	2022/23	2023/24	2023/24	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	5.190.059	5.190.059	13.815.074	13.815.074	166,18	166,18	215,17
2ª de Abril	29.302.034	24.111.975	34.992.398	21.177.324	19,42	-12,17	53,29
1ª de Maio	63.533.242	34.231.208	78.968.468	43.976.070	24,29	28,47	107,66
Produção de Açúcar							
	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Ano	Margem
	2022/23	2022/23	2023/24	2023/24	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	126.627	126.627	541.751	541.751	327,83	327,83	271,81
2ª de Abril	1.065.621	938.994	1.537.385	995.634	44,27	6,03	83,78
1ª de Maio	2.744.093	1.678.472	4.063.313	2.525.928	48,07	50,49	153,70
ETANOL ANIDRO (m³)							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2022/23	2022/23	2023/24	2023/24	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	15.981	15.981	286.660	286.660	1.693,76	1.693,76	81,57
2ª de Abril	242.907	230.756	636.708	350.048	162,12	51,70	22,11
1ª de Maio	833.914	591.007	1.466.931	830.223	75,91	40,48	137,17
ETANOL HIDRATADO (m³)							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2022/23	2022/23	2023/24	2023/24	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	381.547	381.547	495.044	495.044	29,75	29,75	125,89
2ª de Abril	1.252.543	870.311	1.126.790	631.746	-10,04	-27,41	27,61
1ª de Maio	2.313.416	1.060.873	2.206.678	1.079.888	-4,61	1,79	70,94

Resumo dos Volumes de Estoques de Açúcar Centro-Sul 2023-24							
Centro-Sul VHP em Toneladas							
	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)	
Abril	1.406.261	1.564.424	1.741.265	-10,11	-30,17	-19,24	
Maio	2.501.382	2.172.470	2.717.010	15,14	77,87	-7,94	
Junho		3.179.220	3.747.727				
Julho		4.312.623	4.934.902				
Agosto		5.842.909	6.102.447				
Setembro		7.887.927	7.034.483				
Outubro		6.387.027	6.697.701				
Novembro		6.586.267	6.219.631				
Dezembro		5.158.153	5.031.095				
Janeiro		3.912.261	3.822.090				
Fevereiro		3.012.441	2.860.013				
Março		2.013.903	2.130.593				
Centro-Sul Cristal de 0 a 180 lcsmsa em toneladas							
	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)	
Abril	1.954.215	1.389.314	1.333.969	40,66	-20,03	46,50	
Maio	1.502.596	1.495.148	1.487.236	0,50	-23,11	1,03	
Junho		2.214.633	2.130.872				
Julho		3.179.273	3.001.279				
Agosto		3.917.373	3.691.015				
Setembro		4.896.716	4.315.921				
Outubro		4.366.132	4.264.902				
Novembro		4.557.061	4.036.082				
Dezembro		4.328.872	3.605.599				
Janeiro		3.487.419	2.942.087				
Fevereiro		3.068.929	2.449.885				
Março		2.443.685	1.898.578				